

## **Rico Dalasam instaura novo senso de normalidade e se destaca por sua qualidade musical**

*Desafiando a normalidade nas questões musicais e de gênero, Rico Dalasam chama atenção da crítica nacional por seu ineditismo rítmico.*

Fonte: produção do artista

Rico Dalasam desafia a noção de normalidade na música e nas questões de gênero, inaugurando a cena queer rap do Brasil. Hoje, aos 25 anos de idade, após já ter trabalhado como cabelereiro e editor de moda, ingressou no rap nacional, tornando-se uma das principais apostas da música nacional contemporânea.

Lançou, em 2015, seu primeiro trabalho, o EP Modo Diverso, reunindo 6 músicas autorais que narram suas experiências de vida enquanto jovem, negro e gay, morador da periferia da Grande São Paulo. Porta-voz de um discurso repleto de orgulho do que se vive e, principalmente do que se é, Rico Dalasam também já lançou dois videocliques, das faixas "Aceite-C" e "Não posso esperar", nas principais redes de televisão do país, como MTV e Multishow, além de já ter atingido, através deles, mais de meio milhão de pessoas na internet.

Em pouco mais de um ano de carreira, Rico Dalasam já se apresentou nas principais capitais do país, circulando por mais de 10 estados e se destacando como o rapper que, atualmente, mais faz shows pelo Brasil. Recentemente, Rico foi destaque na programação do Music Vídeo Festival (MVF 2015) realizado na cidade de São Paulo, além de se apresentar para milhares de pessoas no palco principal da 19ª Parada do Orgulho LGBT de SP.

### **A música de Rico Dalasam**

Diante da riqueza da música brasileira contemporânea, a que é produzida por Rico Dalasam se destaca pelas inovações na métrica e no flow, o que resulta num rap de qualidade e bastante aceito pelo público em geral.

Seu ponto de partida é o rap, mas com claras influências do hip hop e do blues norte americano, a música de Rico Dalasam mescla batidas da música afro e se une a ritmos brasileiros, como o funk, o samba e o axé. Toda essa mistura de ritmos, somado ao timbre de voz marcante do artista, resulta numa música impactante que busca, não somente transmitir mensagens de peso e protesto, mas levar a seu público novas melodias e inovações rítmicas.

De Racionais a Daniela Mercury, Rico Dalasam constrói sua narrativa através de técnicas musicais próprias que resultam em uma musicalidade inédita ao ouvido das pessoas. Toda essa audácia despertou o interesse da mídia nacional e de grandes nomes da música brasileira, de reconhecimento nacional e internacional.

### **Rico Dalasam e a mídia especializada**

A qualidade e o ineditismo de seu trabalho chamaram a atenção dos principais veículos de comunicação do Brasil. Rico Dalasam já foi capa dos maiores jornais do país, além de grandes revistas, programas de TV (como Encontro com Fátima Bernardes e Esquenta) e da mídia especializada. Resultado de todo este trabalho, Rico foi indicado ao prêmio de Artista Revelação pela MTV Brasil.

Os maiores nomes da música brasileira também apoiam e incentivam o trabalho do rapper. Em sua conta no twitter, o cantor Gilberto Gil repostou uma matéria sobre Rico com a seguinte frase "Rico Dalasam, o rapper gay brasileiro que quebra tabus rimando". Parceiro de Gil há décadas, Caetano Veloso também teceu críticas positivas sobre o trabalho de Rico.

Daniela Mercury e o rapper Criolo também reconheceram e elogiaram o trabalho de Rico Dalasam. Daniela, além de ceder o direito para utilização de sua música na faixa "Aceite-C", apoia o trabalho do rapper. Criolo, por sua vez, convidou Rico Dalasam para fazer a abertura de seus shows no Circo Voador - Rio de Janeiro, em Maio deste ano.

### **Turnê internacional e lançamento de um novo disco**

Entre os meses de Junho e Setembro deste ano, Rico Dalasam fará sua primeira turnê internacional. Durante esses meses, se apresentará em países como Venezuela, Estados Unidos e Inglaterra.

Para o início de 2016, Rico Dalasam se prepara para o lançamento de seu novo álbum, que reunirá toda a sua experiência adquirida até agora.

Rico é negro, gay e morador da periferia da Grande São Paulo. O que para muitos é um cenário desfavorável, para ele é motivo de sentir-se orgulhoso. Para isso, usa o neologismo Orgunga, que dá nome ao seu primeiro CD. A palavra formada pela associação dos vocábulos orgulho, negro e gay acaba por representar, para o artista, a soma de todos os orgulhos. Sua realidade é a de milhares de pessoas em todo o país.

Estes, que se sentem pouco (ou nunca) representados nos grandes veículos de comunicação e na mídia em geral. Dalasam, com o espaço conquistado através de seu trabalho, tornou-se uma espécie de porta-voz de uma população que tende a ocupar seu devido lugar no mundo. E é com esse olhar de orgulho e esperança que o artista atinge cada vez mais pessoas em todo o país e também fora dele.

Após ser notícia nos principais veículos de massa do Brasil, Rico Dalasam lançará seu disco composto por 10 faixas que dizem respeito à sua vida, suas experiências e seu modo de olhar o mundo. O motivo maior para a realização deste projeto e os objetivos a serem atingidos é que, cada vez mais, Rico possa representar a soma desses orgulhos e levar sua arte para caminhos sempre crescentes e mais distantes. O artista pretende, portanto, aproveitar todo esse momento favorável a seu desenvolvimento de carreira e, lançando seu primeiro disco, se firmar como um grande nome da música nacional.